

1 **Ata da Reunião Ordinária de número 117** do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas.
2 Aos Três dias de Agosto de Dois Mil e Cinco, às dezenove horas e cinquenta minutos, nas
3 dependências do salão nobre da antiga faculdade, sito à Rua das Garças n.º 290, inicia-se a
4 reunião com o Presidente Dr. Helcio Kazuhiro Watanabe cumprimentando a todos os
5 presentes, e na seqüência solicitando a aprovação da ata da reunião anterior.
6 Fala sobre a regularização do SAMU, considera que esse serviço foi um marco para a cidade,
7 fala do treinamento que os profissionais tiveram, explica a necessidade de aprovação do
8 Conselho, para que o município receba uma verba de cerca de R\$ 6.000,00/Mês para
9 manutenção da ambulância. Comenta que oficialmente o município não tem 100.000
10 habitantes e por isso tem direito a ambulância de suporte básico. Nesse momento o
11 Conselheiro Sr. Euclides comenta que após constato que o município tem mais de 100.000
12 habitantes há a possibilidade de ter também uma central e questiona se Sabáudia também é
13 atendida pelo SAMU. O Presidente Dr. Helcio diz que não e aproveita para dizer que passou
14 ofício para a Secretária de Saúde de Sabáudia, para que aquele município faça pactuação com
15 Arapongas, para regularizar a situação, pois hoje Arapongas atende urgência mais também
16 casos eletivos do referido município. O Conselheiro Venceslau pergunta sobre a base do
17 SAMU que será no Posto de Saúde Jaime de Lima, se já está regularizado, pois se não a verba
18 não seria liberada. O Presidente Dr. Helcio informa que não foi deixado dotação orçamentária
19 para reforma. A Conselheira Maria Izabel diz que independente da base ser em Apucarana, o
20 serviço tem sido feito em tempo hábil, salvando vidas. O Presidente Dr. Helcio diz que até
21 agora só tem elogios para os funcionários do SAMU. O Presidente Dr. Helcio pede aprovação
22 do Conselho , houve aprovação por unanimidade.
23 O Conselheiro Sr. Euclides diz que no Paraná são treze municípios que não entraram na
24 gestão plena. O Presidente Dr. Helcio comenta de casos de pacientes que vem de outros
25 municípios e passam endereços de Arapongas, para serem atendidos. A Conselheira Irene diz
26 que é muito difícil isso acontecer nas Unidades Básicas de Saúde, pois cada Agente
27 Comunitário de Saúde conhece os moradores de sua micro área. O Presidente Dr. Helcio diz
28 que no S.P.A 24 Horas e no Antigo Hospital São José é mais difícil controlar e com a
29 informatização provavelmente haverá economia desde material à consultas. Com relação ao
30 Cartão SUS comenta que tem gente tentando tirar o cartão com endereço de Arapongas, e por
31 isso foi necessário solicitar mais documentos para regularizar a situação. A Conselheira Maria
32 Izabel diz que acontece muito de pessoas de fora virem “passar temporada” até conseguirem
33 trabalho, se não seria inconstitucional, pois todos os cidadãos têm direito a atendimento. O
34 Presidente Dr. Helcio explica que o governo passa recursos a cada município para atender
35 seus munícipes. O Conselheiro Venceslau questiona sobre os moradores da região das sete
36 casas, que são eleitores, fazem suas compras e pagam seus impostos em Arapongas, e que
37 moram na divisa com Londrina. O Presidente Dr. Helcio responde que sendo assim devem ser
38 atendidos por Arapongas. O conselheiro Venceslau comenta que foram até lá no dia da
39 vacinação e verificaram esse fato, pois só é atendido por Londrina quem tem o título de eleitor
40 de Londrina.
41 O Conselheiro Sr. Euclides informa que na época do Dr. Furlan, (“é uma pena que o livro Ata
42 da época foi consumido”) foi aprovado uma situação igual, e cita os casos.
43 Na seqüência o Presidente Dr. Helcio fala aos conselheiros sobre a transferência do local de
44 trabalho dos médicos plantonistas pediatras do S.P.A 24 horas para o Pronto Socorro do
45 Hospital João de Freitas. Informa que houve um aumento na demanda de atendimento do
46 S.P.A 24 horas, que atendia uma média de Seis Mil consultas por mês e que só no último mês
47 atendeu mais de dez mil pessoas. Fala que o Clínico do local pediu a ele para que fosse feita
48 mais uma sala para atendimento de urgência. E ainda do atendimento, que está inadequado,

49 pois o pediatra atende o paciente e se precisa de algum exame o paciente precisa ser
50 encaminhado para os hospitais, onde precisar passar novamente por consulta com o
51 plantonista (médico clínico) que acaba internando o paciente sem saber da real necessidade,
52 expondo a criança aos germes hospitalares. Informa que o Hospital João de Freitas não vai
53 cobrar nada a mais por esse serviço, pois esta disponibilizando o espaço físico. A segunda
54 situação é que os hospitais não conseguiram montar plantão de pediatria e essa atitude
55 propicia também que os plantonistas atendam a obstetrícia, pois é fundamental a presença dos
56 pediatras na sala de parto. A Conselheira Maria Izabel pergunta se é por prazo indeterminado.
57 O Presidente Dr. Helcio explica que não. O Conselheiro Sr. Euclides pergunta se haverá
58 demora no atendimento. O Presidente Dr. Helcio informa que não, pois há uma recepcionista
59 para atender os referidos pacientes, e que o município deve disponibilizar um profissional de
60 enfermagem. O Conselheiro Sr. Euclides cita um exemplo de uma criança que no ano passado
61 foi atendida no S.P.A 24 Horas e liberada, mesmo estando com o pé quebrado, fato que foi
62 descoberto só depois de trinta dias, pois o mesmo continuava com dor, quando encaminhado
63 ao Hospital João de Freitas precisou fazer cirurgia e pôr pinos. A Conselheira Maria Izabel
64 questiona se haverá cobrança (**do paciente?**). O Presidente Dr. Helcio explica que de jeito
65 nenhum. E continua dizendo que o S.P.A 24 horas tem condições de tratar determinadas
66 moléstias também em crianças. A Conselheira Sandra pergunta se o médico vai atender
67 consultas de convênios, centro cirúrgico e pronto atendimento ao mesmo tempo. O Presidente
68 Dr. Helcio diz que enquanto estiverem de plantão estão proibidos, e continua falando que essa
69 é uma situação transitória e pode ser revertida quando da vontade da Secretaria de Saúde ou
70 do Hospital. A Conselheira Sandra pergunta ainda de procedimentos, como sutura para onde
71 deve ser encaminhado. O Presidente Dr. Helcio explica que pode ser encaminhado para um
72 dos dois pontos S.P.A 24 Horas ou Hospital João de Freitas, pois dependendo a situação
73 qualquer médico pode tratar. A referida Conselheira questiona também qual será o benefício
74 aos pediatras. O Presidente Dr. Helcio diz que o benefício que eles vão ter é o de sanar a
75 dúvida, que é o que eles sempre reclamavam, e agora podem trabalhar com segurança
76 podendo investigar as dúvidas, não expondo seus CRMs, podendo ter certeza dos
77 diagnósticos. O Conselheiro Euclides diz que então haverá apenas a transferência do local de
78 atendimento, não precisando pagar por plantões pediátricos, uma vez que os médicos já estão
79 contratados. A Conselheira Maria de Lurdes diz que a Comissão deve fiscalizar os trabalhos,
80 o Presidente Dr. Helcio concorda e comenta que é para o Conselho fiscalizar. A Conselheira
81 Maria Izabel pergunta se a Santa Casa foi convidada a prestar o atendimento pediátrico
82 também. O Presidente Dr. Helcio fala que foi feita uma reunião na Santa Casa, na qual a Irmã
83 Maria estava presente, onde os médicos solicitaram pagamento para prestar o atendimento, e
84 lembra que a Santa Casa já havia encaminhado ofício informando que por motivos
85 administrativos não poderiam assumir o plantão obstétrico. A Conselheira Irmã fala que nesta
86 data houve uma situação que gerou dúvida se poderiam ou não internar crianças. O Presidente
87 Dr. Helcio informa que continua havendo atendimento no S.P.A 24 Horas, Irmandade Santa
88 Casa e Hospital João de Freitas, e comenta que só o tempo vai dizer se houve ou não acerto
89 nessa situação. A Conselheira Maria Izabel pergunta se as crianças não vão ficar expostas,
90 “junto com todo o mundo”. O Presidente Dr. Helcio fala que é a mesma exposição que já
91 tinham no S.P.A 24 Horas. Após breve intervalo o Presidente Dr. Helcio continua os informes
92 falando que a Secretaria vai estar promovendo a gincana de saúde com as escolas públicas e
93 particulares, visando atingir um bom índice de vacinação de hepatite, e que haverá palestras
94 educativas. A gincana deve durar até o final de novembro, e esta sendo estudado prêmios
95 (provavelmente computadores) para a escola vencedora e a pontuação vai ser pela carteira de
96 vacinação, o Programa Saúde da Família também vai interagir, e o objetivo é a promoção da

97 saúde. A Conselheira Sandra comenta que já houve uma reunião com os enfermeiros nesse
98 sentido. A Conselheira Cleide pergunta se haverá a participação também das escolas
99 particulares, e cita o caso da filha dela. O Presidente Dr. Helcio diz que sim, pois o aluo de
100 escola particular também é preocupação da Secretaria. E solicita aprovação, houve aprovação
101 por unanimidade.

102 Sobre a formação do Conselho Local, na região da zona sul, solicita se o Conselheiro Euclides
103 tem alguma informação. O mesmo responde que a comissão se reuniu, deu parecer favorável,
104 e passa a palavra ao Conselheiro Antonio Martins, este informa que esta no aguardo da
105 Adelaide (UAMMA), passar mais algumas informações. O Presidente Dr. Helcio prossegue a
106 reunião pedindo que o assunto volte em pauta de uma próxima reunião. No momento a
107 Conselheira Sandra fala que precisa de informação sobre o lixo hospitalar. O Presidente Dr.
108 Helcio diz que conversou com Jair Milani devendo a situação ser regularizada, pois esta em
109 discussão o Programa de Gerenciamento do Lixo.

110 Próximo assunto, sobre a Conferência do Trabalhador, informa que foram liberadas oito vagas
111 para Arapongas e que não houve tempo hábil para escolher os participantes na reunião.
112 Continua falando das Prés Conferência e sugere que sejam feitos três grupos um para
113 trabalhar cada tema (Saúde do Cidadão; Responsabilidade das Três Esferas de Governo e
114 Controle Social), e se dispõe a ficar com o segundo tema. O Conselheiro Euclides fala que se
115 o Conselho não for contrário ele gostaria de ficar com o último tema. Fica decidido que os
116 representantes dos trabalhadores ficam com o último tema, o Presidente Dr. Helcio sugere
117 ainda que os grupos façam apresentações entre si e solicita aprovação dessa forma de
118 organização para a Conferência de Saúde, que está marcada para o dia Seis de Outubro de
119 Dois Mil e Cinco. Houve aprovação por unanimidade. O Conselheiro Euclides solicita ainda
120 que os integrantes que forem expor o assunto nas Prés Conferências sejam pessoas que
121 “dominem a palavra”. A apresentação entre os grupos, sugerida pelo Presidente Dr. Helcio
122 fica marcada para o dia Onze de Agosto de Dois Mil e Cinco, às treze Horas, fica estipulado
123 tempo para cada grupo trabalhar o assunto nas apresentações, de dez minutos. Para finalizar o
124 Presidente Dr. Helcio agradece a todos pela presença, deseja uma boa noite a todos e declara
125 encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Lucimara Moreira Cardoso lavrei a
126 presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim e demais interessados.